



Por Livio Bellandi (*)

Manchete do dia: “A Reforma de Previdência Social”. Manchete estampada diariamente em todos os meios de comunicação e redes sociais. Tema destacado em todas as campanhas dos políticos, bem como pelo governo atual, há um bom tempo. Políticos, economistas, repórteres, colunistas, comentaristas ou trabalhadores, jovens e aposentados, ou seja, a população brasileira discute há tempos a questão da reforma da previdência.

Sem dúvida, estamos tratando do maior programa de distribuição de renda e de combate à pobreza do governo brasileiro, que contempla os programas de assistência social (bolsa família, natalidade e outros) aos benefícios de previdência (coberturas de riscos e sobrevivência).

Logo, atinge toda a população brasileira, e precisamos ter consciência, maturidade e participação ativa, com entendimento claro e transparência total para entendermos os prós e contras sobre as propostas de reforma da previdência, e o mais importante são as suas consequências em caso de não haver a reforma.

A Previdência Social sempre é uma pedra de sapato dos políticos, pois se trata de um assunto polêmico e que gera a insatisfação da população. Se você tem interesse em mexer no vespeiro, gerar um caos na política, na economia e finanças de um país, fale de reforma de previdência social! (tal como na fantasia, em séries como House of cards e tantos outros filmes de política).

Pesquisamos alguns exemplos de países e suas reformas, e apresentamos o quadro a seguir:

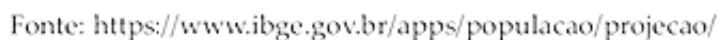
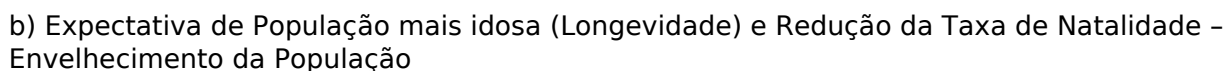
País	Regime Financeiro	Idade Mínima Para aposentadoria	Idade Aposentadoria Integral	Tempo de Contribuição Mínimo	Expectativa de Vida	(%) População > 65 anos	(%) Benefícios / PIB
França	REPARTIÇÃO SIMPLES com contribuições compulsórias do empregado (6,75% do salário de benefício) e do empregador (8,4% do salário de benefício e mais 1,6% sobre o restante do salário)	60 para 62 anos em 2010, apenas para os nascidos a partir de 1955	65 para 67 anos em 2010	aumento gradual até 43 anos em 2035 (em 2013).	82,37 anos em 2014	18,30%	13,80%
Alemanha	REPARTIÇÃO SIMPLES com contribuições compulsórias, contribuições de empregados e empregadores (cada classe contribui com o mesmo valor), que juntas equivalem a 18,7% do salário bruto.	de 70 anos para 65 anos em 1916 e de 65 anos para 67 até 2029 (em 2007) igualada entre homens e mulheres	-	Hoveram benefícios para uma geração específica nascidos em 51 e 52 com pelo menos 45 anos de contribuição	80,84 anos em 2014	21,40%	10,60%
Suécia	Híbrido REPARTIÇÃO e CAPITALIZAÇÃO, a partir de 1990, imita a estrutura de um esquema de capitalização – em que cada um tem sua própria conta: o dinheiro das contribuições do cidadão rende juros – também fictícios. Esses juros são baseados na taxa de crescimento do salário médio. No cálculo do benefício, dividem-se as contribuições acumuladas e os supostos rendimentos pela expectativa de sobrevida do indivíduo na idade que se aposenta (um cálculo prévio do valor do benefício futuro)	61 anos	Os valores são regulados pela taxa de juros e valor de contribuição e taxa de administração baixa	-	81,96 anos em 2014	20,00%	7,40%

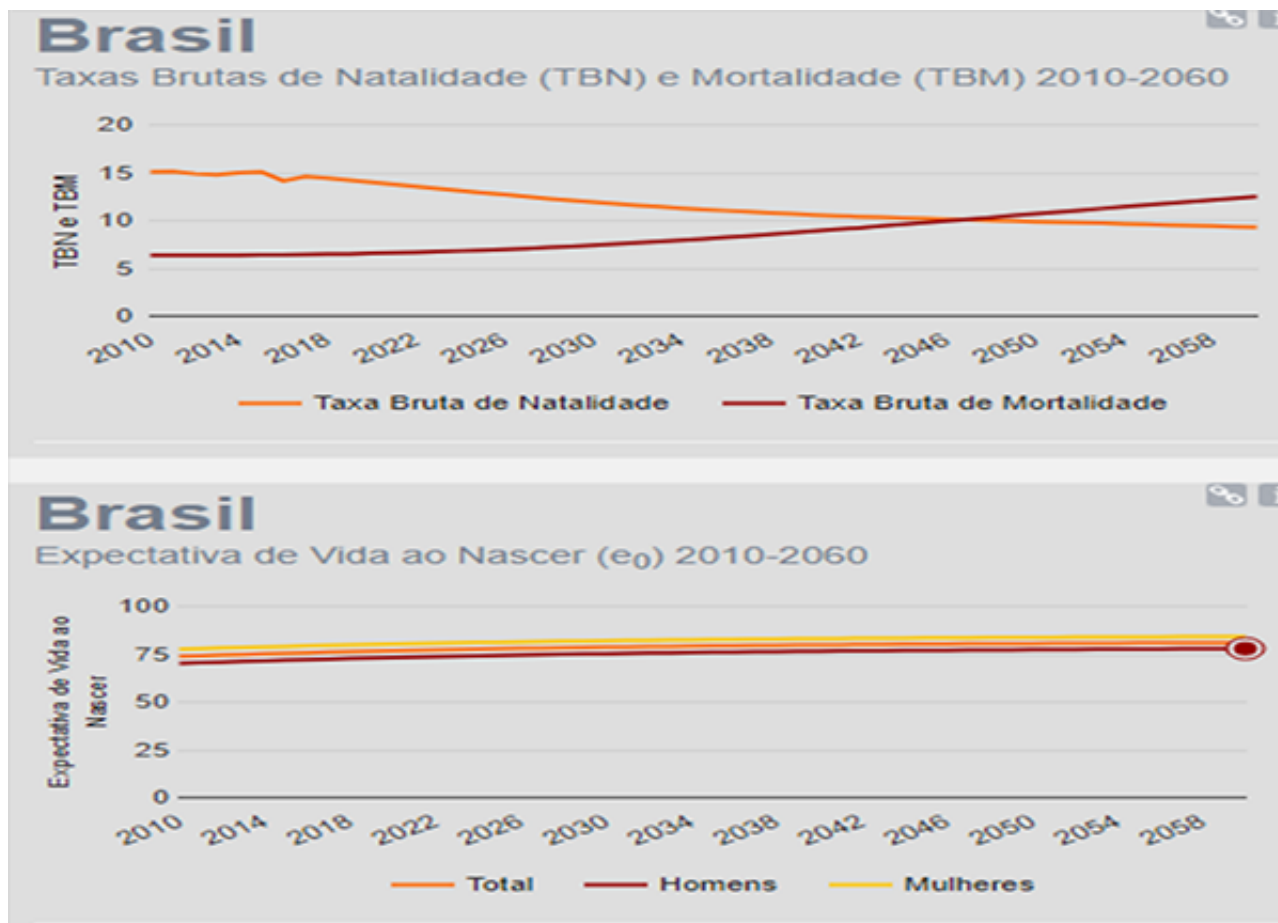
País	Regime Financeiro	Idade Mínima Para aposentadoria	Idade Aposentadoria Integral	Tempo de Contribuição Mínimo	Expectativa de Vida	(%) População > 65 anos	(%) Benefícios / PIB
USA	REPARTIÇÃO SIMPLES com contribuições compulsórias do empregado e do empregador	até 67 anos em 2022	antecipar a aposentadoria aos 62 anos, com desconto no valor do benefício	10 anos de contribuição	79 anos	15,25%	6,70%
Dinamarca	Considerado um dos melhores do Mundo, trata-se de um sistema de pilares múltiplos. Este sistema combina benefícios pagos pelo estado com esquemas obrigatórios entre empresas e funcionários no setor privado, e ainda planos individuais voluntários (capitalização)	de 65 anos para homens e mulheres, mas vai aumentar para 67 a partir de 2024 (com acréscimo de seis meses a cada ano) e daí em diante vai se basear nos índices de longevidade da população	o valor do benefício leva em conta os anos de pagamento no mercado de trabalho	Não há	80,7 anos	18,96%	12,40%
Brasil	REPARTIÇÃO SIMPLES com contribuições compulsórias do empregado e do empregador, regimes diferenciados CLT e funcionários públicos	Não há	a soma da idade com o tempo de contribuição, de 85 anos para as mulheres e 95 anos para os homens.	com 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos, no caso dos homens	74 anos	4,45% dos Homens e 8,58% das Mulheres	13,00%

São diversos países que já fizeram suas “lições de casa”, e cabe destacar que não há certo ou errado, e mesmo assim, frequentemente, retomam a avaliar e discutir o tema, uma vez que é um percentual de movimentação de moeda enorme em relação ao PIB de cada nação, conforme a última coluna do quadro acima.

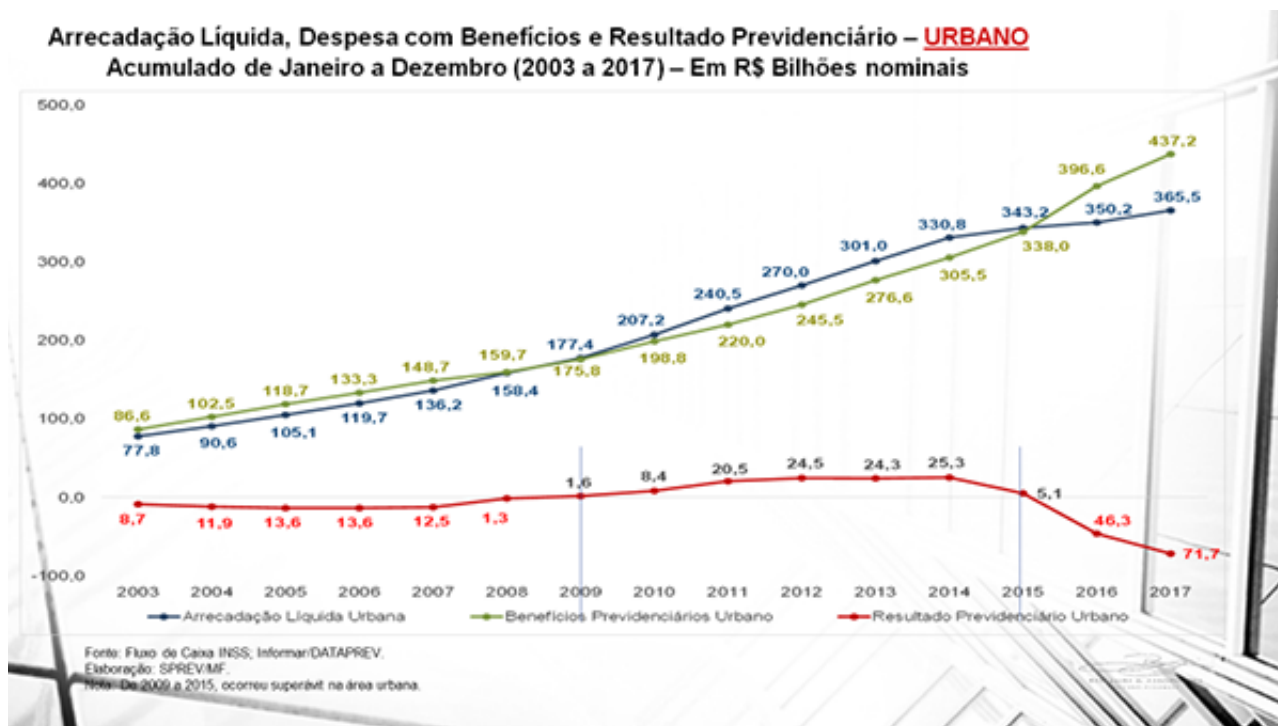
O cenário do Brasil apresentado pelas organizações não governamentais, Ministério e IBGE dentre outros, revelam:

a) País jovem com o maior gasto em Previdência Social (Fora da curva)

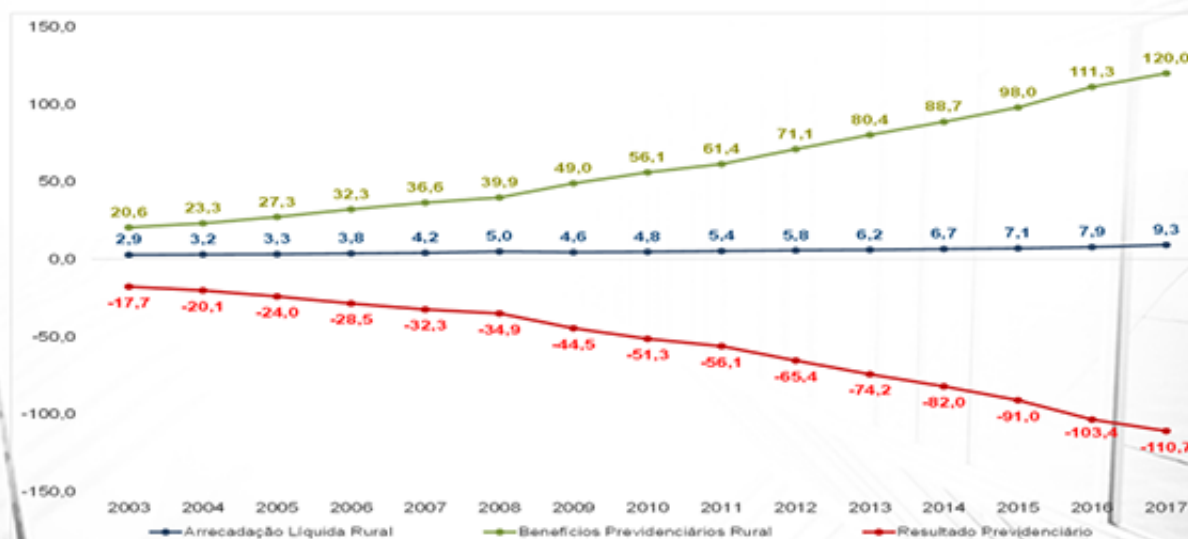




c) Contabilidade oficial apresenta resultados devastadores



Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios e Resultado Previdenciário – **RURAL** Acumulado de Janeiro a Dezembro (2003 a 2017) – Em R\$ Bilhões nominais



Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/DATAPREV.
Elaboração: SPREV/MF.

Boletim Estatístico da Previdência Social - Vol. 23 Nº 05

agosto/2018

01 GRANDES NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

FLUXO DE CAIXA DO RGPS - 2017/2018 - (EM R\$ MIL)			
DISCRIMINAÇÃO	AGOSTO/2018	ACUMULADO EM 2018	ACUMULADO EM 12 MESES
Arrecadação Própria	30.959.707	244.478.907	383.240.573
(+) Arrecadação Simples	3.323.309	25.803.287	38.747.602
(+) Outras Arrecadações	232.288	1.513.102	2.445.346
(*) Arrecadação Bruta	34.515.304	271.795.316	424.433.521
(-) Ressarcimentos e Restituições	14.076	86.790	155.270
(-) Recolhimentos de Outras Entidades	3.170.226	27.759.954	40.249.826
(*) Arrecadação Líquida	31.331.002	243.948.572	384.028.483
Benefícios Previdenciários	50.171.304	369.095.148	580.077.402
(-) Benefícios Devolvidos	423.155	1.790.891	-3.405.916
(*) Total de Benefícios	49.348.230	367.334.257	576.691.566
Saldo Previdenciário (Arrec. Líq. - Benef. Prev.)	-18.017.167	-123.386.686	-192.563.083

Fonte: Divisão de Programação Financeira do INSS.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECAÇÃO LÍQUIDA E DA DESPESA COM BENEFÍCIOS DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO PIB - 2017				
PIB (R\$ MILHÕES)	ARRECAÇÃO LÍQUIDA (R\$ MIL)	% NO PIB	BENEFÍCIOS DO RGPS (R\$ MIL)	% NO PIB
6.559.940	374.784.628	5,71	557.234.827	8,49

Fonte: Divisão de Programação Financeira do INSS e IBGE.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS				BENEFÍCIOS EMITIDOS			
Cliente	Acumulado em 2017		agosto/2018	agosto/2018		agosto/2018	agosto/2018
	Quantidade	Valor (R\$ Mil)		Quantidade	Valor (R\$ Mil)		
Total	4.995.623	6.843.599	499.630	688.568	34.730.284	63.308.956	
Urbana	4.104.408	6.006.840	413.680	606.618	25.191.509	50.685.805	
Rural	891.135	836.719	85.944	81.951	9.538.775	12.623.154	

Fonte: DATAPREV, SUB-SÍNTese.

OUTRAS INFORMAÇÕES DE BENEFÍCIOS				TEMPO MÉDIO DE CONCESSÃO (EM DIAS)	
Benefícios Concedidos	Benefícios Suspensos	Requerimentos Indeferidos	agosto/2018	Requerimentos	Indeferidos
Quantidade	Valor (R\$ Mil)			agosto/2018	agosto/2018
469.320	611.478	209.542	958.176	370.677	49

Fonte: DATAPREV, SUB-SÍNTese e SUB-SÍNTese.

Tempo médio de concessão em dias, dado preliminar de 2017, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Quilômetros por mês de contribuição, ou seja, a soma do número de meses com contribuição para cada trabalhador, dividido por 12.

DADOS POPULACIONAIS - 2018		TOTAL
DISCRIMINAÇÃO		
População Residente		204.860.901
Urbana		172.318.534
Rural		32.541.507
População Economicamente Ativa		105.519.431
Ocupada		65.380.483
Desocupada		10.138.940
População Não Economicamente Ativa		72.137.391
População Ocupada Segundo Posição no Trabalho Principal:		
Total		96.380.483
Empregados		67.564.636
Com carteira de trabalho assinada		36.825.347
Funcionários públicos estatutários e militares		7.328.011
Outros e sem declaração		13.411.278
Trabalhador Doméstico		8.308.667
Com carteira de trabalho assinada		2.016.540
Sem carteira de trabalho assinada e sem declaração		4.292.518
Conta Própria		21.823.126
Empregador		3.550.566
Trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso		3.846.970
Não remunerados		2.286.518
Contribuintes para instituto de previdência em qualquer trabalho		58.812.846

Fonte: PRADBOGE - 2015.

QUANTIDADE DE CONTRIBuintES PARA O REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - 2018		TOTAL
DISCRIMINAÇÃO		
Empregados		40.020.878
Contribuinte Individual		9.602.543
Trabalhador Doméstico		1.540.453
Facultativo		1.323.379
Segurado Especial		9.375

Fonte: DATAPREV, CNIS.

Sem contar, os resultados do regime próprio dos servidores públicos, conforme relatório de auditoria atuarial.

Balanço Atuarial - Avaliação Atuarial 2018 (data focal 31/12/2017)

Balanço Atuarial Sintético
 Juros : 5,75% a.a.
 União - Consolidado - Todos os Poderes
 Grupo Fechado : Geração Atual
 Data da Avaliação: 31/12/2017

		Em R\$	
ATIVO		PASSIVO	
Valor Presente Atuarial das Contribuições	318.844.004.447,38	Valor Presente Atuarial dos Benefícios Concedidos	687.994.125.643,94
Sobre Salários	242.703.248.050,99	Aposentadorias	488.705.196.872,68
Sobre Benefícios	76.140.756.396,38	Pensões	199.288.928.771,25
Deficit Atuarial	1.199.126.766.497,31	Valor Presente Atuarial dos Benefícios a Conceder	829.976.645.300,75
		Aposentadorias	660.141.004.471,78
		Pensões	169.835.640.828,97
Total	1.517.970.770.944,69		1.517.970.770.944,69

Por outro lado, a **Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal destinada a investigar a contabilidade da previdência social - Relatório Final** (23 de outubro de 2017) em seus estudos e relatório não aponta o mesmo cenário, principalmente quanto ao déficit apresentado pelo Governo e as suas instituições.

“Concluem, assim, que falta transparência nas projeções de resultado previdenciário, que há um grave viés nas estimativas do governo brasileiro no longo prazo, com a subestimação de receitas e superestimação de déficit, vinculadas às condições econômicas de curto prazo, problemas esses que podem advir de tratamento de variáveis demográficas, de mercado de trabalho e previdenciárias. Apontam que as evidências mais fortes indicam viés na modelagem do mercado de trabalho (inclusive produtividade), e a necessidade de que os limites das projeções de longo prazo adotadas sejam claramente explicitados e o uso de técnicas mais recentes de projeção e construção de cenários sejam a base para um sistema de apoio à tomada de decisão mais robusto e confiável. “ ...

“Nesse sentido, entende-se que as projeções do governo levam em conta um envelhecimento da população exagerado, ao passo que consideram um crescimento do PIB muito abaixo da média histórica nacional. Tais falhas exacerbam a previsão futura de necessidade de financiamento da previdência, o que não condiz com a realidade dos fatos”

Diante destes vários cenários e apresentação de valores conforme pesquisamos, nos resta fazer alguns comentários e opiniões sobre todo o processo em discussão, e é uma opinião independente de um cidadão brasileiro, quanto a necessidade de:

- Transparência e Gestão profissional sobre a Previdência Social
- Controles Eficazes contra Fraudes e sem Subterfúgios de Desvios de Verba
- Manutenção dos PRINCÍPIOS constitucionais e principalmente quanto a equidade
- Rever modelo e regime financeiro, desde indexação de valores e outras variáveis, tais como outros países já implementaram.

Por outro lado, o Brasil precisa:

- Crescer e movimentar a economia, através de:
Reformas mais contundentes (previdenciária, tributária e em todos os setores)
Controle de gastos com auditorias independentes
Geração de empregos
Redução de taxa de juros
Participação da Sociedade
- Promover a educação e saúde
- Promover os ajustes fiscais

Que a Previdência Social seja avaliada pelo ponto de vista “profissional” e esperamos que as questões políticas e ideológicas sejam colocadas a parte, e que os governantes de nossa Nação, tenham sensatez, equilíbrio e espírito de coesão, para tomarem as decisões mais adequadas pelo bem da Sociedade e do País.

Qual a sua opinião?

Até a próxima edição!

Mandem-nos comentários e sugestões de temas, será um prazer poder discutir e gerar informações do interesse de todos.

(*) **Livio Bellandi** é sócio proprietário da Bellandi & Associados Gestão Atuarial Ltda. [Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.](#)

Foto: Claudia Muro.

(08.11.2018)